

Aprendizagem Móvel e REA: tecnologias na educação, democratização e acesso ao conhecimento

Rodrigo Leite Evangelista¹, Camila Dias de Oliveira², Ellen Francine Barbosa²

¹Pós-Graduação EAD em Computação Aplicada à Educação (ICMC/USP)

INTRODUÇÃO

A pesquisa buscou investigar os avanços das tecnologias da informação e comunicação e seus impactos para aprendizagem e para educação formal. Bem como, investigar as necessidades emergentes e urgentes sobre o uso de dispositivos móveis e Recursos Educacionais Abertos (REA). Estabelecer quais os caminhos possíveis para a aprendizagem no século XXI, talvez seja a maior preocupação para a Educação no Brasil e no mundo.

OBJETIVOS

- Analisar o histórico e desenvolvimento da aprendizagem móvel e dos Recursos Educacionais Abertos (REA),
- Examinar diretrizes sobre aprendizagem móvel e seus recursos.
- Contextualizar o uso das tecnologias na educação, considerando a realidade dos estudantes.
- Apresentar os Recursos Educacionais Abertos (REA), como aliança imprescindível para a aprendizagem móvel, visando a democratização e o acesso ao conhecimento.

MATERIAS E MÉTODOS

Para a realização da pesquisa foram analisados inúmeros documentos, diretrizes, guias, manuais e pesquisas sobre aprendizagem móvel e sobre Recursos Educacionais Abertos (REAs). Os materiais foram explorados de forma temporal, seguindo e estabelecendo de certa forma uma linha do tempo conceitual.

RESULTADOS

Ao analisarmos o contexto tecnológico do século XXI, percebemos que muitos são os desafios para aprendizagem e para o futuro do sistema educacional para o Brasil, assim como para outros países menos favorecidos quando se trata de tecnologias e educação básica. As tecnologias da informação e comunicação, escancararam as desigualdades sociais ao trazer a tona os que possuem e os que não possuem acesso a tais tecnologias, os que têm acesso e os que não tem. A partir desse ponto, os caminhos da educação podem determinar o futuro da humanidade. As tecnologias do nosso tempo tem como potencialidade corrigir ou aumentar os problemas, tornar o mundo melhor ou pior. A importante missão é formar cidadãos para o século XXI, consciente de sua realidade sócio-histórico, que participe desse processo. Essa “nova” cidadania e as novas tecnologias devem andar juntas, no sentido de fortalecer a participação popular efetivando a democracia.

